



> euroAtlantic voa para as forças armadas do Uruguai

28 de Novembro de 2006, Lisboa

A **euroAtlantic airways (EAA)** iniciou a fase final de uma operação transcontinental de transporte de efectivos militares das Forças Armadas da República Oriental do Uruguai (vizinho do Brasil) para a República Democrática do Congo (Congo-Kinshasa) que faz com Angola. As quatro rotações com origem em Montevideo (UTC-3) destinam-se a Kisangani (874 mil habitantes) nas margens do rio Zaire e capital da província oriental deste país africano (UTC+1 a UTC+2) realizando o **Boeing 767-300ER** da **EAA** duas escalas técnicas em rota no Rio de Janeiro e Kinshasa não existindo quaisquer situações de risco para pessoas e bens durante a duração dos voos.

A companhia charter portuguesa propriedade de **Tomáz Metello** e do **Grupo Pestana** detém vasta experiência no transporte de forças militares sendo regularmente requisitada por governos europeus alargando agora esta influência ao continente americano. A **euroAtlantic** recorde-se depois do conflito ao serviço da Royal Army foi a primeira companhia portuguesa a regressar ao Iraque destino Basrah (Bassorá) também com tropas inglesas fez escala em Kabul e no Koweit antes com a Royal Air Force (**RAF**) tinha voado para as ilhas Falckland. O Estado Maior General das Forças Armadas Portuguesas (**EMGFA**) utilizou aeronaves da **EAA** para colocar em Timor-Leste um dispositivo militar pós-saída das tropas indonésias como para as rendições. No quadro das Missões de Paz das Nações Unidas (**ONU**) a **euroAtlantic** estacionou «Capacetes Azuis» em diversos teatros Bósnia Sarajevo Afeganistão como no âmbito da Aliança Atlântica (**NATO**) colocou militares portugueses do Regimento de Comandos no Afeganistão também forças espanholas e outras estrangeiras.

A última missão da **euroAtlantic airways** em Timor com um agrupamento da Força de Intervenção de Ordem Pública da **Guarda Nacional Republicana (GNR)** recorde-se mereceu destaque na comunicação social quando no **Aeroporto de Baucau** os pilotos da **euroAtlantic** realizaram uma aterragem apenas possível fruto de uma enorme experiência profissional em resultado da falta de colaboração das autoridades australianas no terreno pretenderam que o avião alternasse para Darwin quando toda uma população aguardava em vigília a sua chegada.

Para mais informações:

José Caetano Pestana

Director de Relações Públicas da euroAtlantic airways

caetano.pestana@euroatlantic.pt

Telefone: (+351) 219 247 360

Telefax: (+351) 219 247 390

www.euroatlantic.com